

Diferença entre Software Livre e Software Gratuito

Resumo

Este artigo tem função de explicitar diferenças de modo claro e objetivo entre os softwares livres e os gratuitos. Apesar de soarem com mesmo significado, isto não é verdade. Eles podem até ser características de um mesmo softwares, porém possuem definições bastante distintas.

Introdução

Os softwares livres e os softwares gratuitos muitas vezes podem ser confundidos e considerados o mesmo. São também mal interpretados e entendidos erroneamente. Aqui, iremos detalhar as definições de cada classificação de software, explicar quando são utilizados e para quês objetivos podem ser empregados.

Softwares Livres

Softwares livres são aqueles que não limitam o usuário apenas à forma como ele foi desenvolvido, e permite que suas configurações, programações e demais características sejam editadas, modificadas e adaptadas para quaisquer fins. Isso significa o mesmo que conter o código fonte aberto, ou seja, seu “DNA” é desprotegido e pode ser “mutado” conforme a preferência do freguês.

Seu conceito não envolve quaisquer definições a cerca de gastos, custos, afiliação a grupos ou outras formas de cobrança financeira pelo programa. Não quer dizer que sejam caros, baratos ou grátis. Um software livre é um programa que pode ser modificado por usuários avançados. Podem custar milhões de dólares ou compartilhados gratuitamente na rede.

Softwares Gratuitos

Por outro lado, softwares gratuitos são o que seu próprio nome diz. Não define nada sobre sua utilização, forma de personalizá-lo ou alterar seu código fonte. Simplesmente definem os softwares que são “*freeware*”, ou seja, gratuitos. Um software gratuito é

aquele que é distribuído sem custos ou cobrança, sua utilização é liberada a qualquer usuário, bem como sua distribuição.

Conclusão

Softwares gratuitos podem ou não ser livre, e softwares livres podem ou não ser gratuitos. A verdade é que hoje em dia, a filosofia seguida pelos adeptos à liberdade dos softwares também condiz com o conceito dos softwares gratuito. Esta nova tendência é a favor da difusão, da informação fácil e rápida, desprotegida. Vai contra o padrão estabelecido até hoje pelas mega empresas corporativas que visam lucro com seus produtos. Os dias em que se paga caro pro programas e acessórios computacionais estão por acabar. A conectividade, a dinâmica, a velocidade e a facilidade do mundo moderno colocam em cheque a velha maneira de oligarquia e monopólio sobre bens virtuais.

O mundo de amanhã será mais parecido com uma anarquia moderna, sem a existência de propriedade privada sobre softwares. O que podemos ver é o computador se consolidando como um canal para um mundo sem limites, sem barreiras. Seja por meio de programas editáveis ou por programas de distribuição gratuita, o fato é que mais e mais a sociedade vem tomando posse do que antigamente pertencia a grandes empresas e seu fundamento comercial, e hoje pertence ao povo.

Referência: <https://ufmgvirtual.grude.ufmg.br/mod/assignment/view.php?id=49051>, Alecrim, Emerson. 01/05/2011.